

Museu Angra do Heroísmo

agenda / jan.2016

<http://museu-angra.azores.gov.pt>

PRÉMIOS APOM: MELHOR SÍTIO DA INTERNET 2015, MENÇÃO HONROSA EM TRABALHO JORNALÍSTICO/MEDIA 2014 E MELHOR SERVIÇO EDUCATIVO 2013

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS



OÁSIS BY NUNO SÁ | WILDLIFE PHOTOGRAPHY

Museu da Baleação de New Bedford, 7 de jan. a jun.

Oásis by Nuno Sá | Wildlife Photography é composta por 24 fotografias subaquáticas em grande formato, que dão a conhecer o esplendor, a bizarría e a beleza das múltiplas criaturas que habitam a imensidão do mar açoriano e fazem dele um inusitado oásis, que poucos têm a oportunidade de vislumbrar.

Patente na Sala do Capítulo do MAH e no Fórum Terceira, de junho a outubro de 2014, esta exposição foi depositada no Museu de Angra do Heroísmo, que assegurou a sua apresentação no Museu da Baleação de New Bedford, reafirmando a ligação entre duas comunidades protagonistas da história baleeira, já que foram muitos os açorianos a integrar as tripulações dos navios/fábrica norte-americanos, que demandaram os Açores nos séculos XVIII e XIX.

MUNDO PEQUENINO | A INFÂNCIA ENTRE 1890 E 1950

Sala do Capítulo, 3 de out. a 31 de jan. de 2016

Esta exposição parte de uma mostra de peças de vestuário, móveis e brinquedos, pertencentes às coleções do Museu de Angra do Heroísmo ou temporariamente cedidas por particulares e instituições, para dar a conhecer as profundas alterações introduzidas no conceito de infância, nas sociedades ocidentais, durante as primeiras décadas do século XX, e que se consubstanciaram na Declaração dos Direitos da Criança, de 1959.

Mediante a articulação de três núcleos expositivos, "Nascer e sobreviver", "Crescer" e "E o fim da infância", explicita-se o processo de instauração do paradigma de infância característico da modernidade, apontando as melhorias implementadas ao nível da alimentação, cuidados de higiene, saúde, conforto, atividades lúdicas e educação infantil e dando conta do reflexo de tais alterações ao nível local.



VISÕES | O INTERIOR DO OLHO HUMANO

Sala Dacosta, 19 de set. a 31 de jan. de 2016

O Museu de Angra do Heroísmo, numa parceria com o Centro Cirúrgico de Coimbra, apresenta a exposição *Visões | o interior do olho humano*. A mesma reúne um leque de fotografias captadas pela equipa daquele Centro, que aliam Arte e Ciência, constituindo um instrumento de comunicação inovador. São histórias de sucesso da medicina e oftalmologia portuguesa contadas num encontro de olhares, testemunhado pela luz. Nestas imagens, os olhos falam da vida que existe no seu interior escondido, dando conta do ADN que herdaram ou das lesões que tiveram de enfrentar.

A mostra fotográfica é complementada por um conjunto de óculos que integram o espólio do Museu de Angra do Heroísmo.



DO MAR E DA TERRA... UMA HISTÓRIA NO ATLÂNTICO

Esta é a principal narrativa expositiva do Museu de Angra do Heroísmo. Desenvolvendo-se ao longo de quatro momentos, que vão da descoberta e povoamento das ilhas até à contemporaneidade da Região, pretende aprofundar a cultura e história da Terceira e dos Açores, através das peças mais significativas e de maior valor da instituição. O projeto expositivo parte do papel geoestratégico do arquipélago e articula-se com os planos suprarregionais do país e do Mundo, de forma a abranger outras dimensões tidas como fundamentais para a compreensão da história e cultura desta ilha.



E O AÇO MUDOU O MUNDO... UMA BATERIA DE ARTILHARIA SCHNEIDER-CANET NOS AÇORES

Produto da tecnologia do aço, o canhão 75 francês, da fábrica Schneider Frères & Cie., foi decisivo na vitória republicana de 5 de outubro de 1910 e no desenrolar da Grande Guerra, equipando parte das forças aliadas e o Corpo Expedicionário Português que se deslocou a França para participar no conflito. Foi nesta altura que algumas peças deste modelo foram aquarteladas no Castelo de São João Baptista, sob a designação de Bateria de Artilharia de Guarnição n.º 3, aí permanecendo até aos anos quarenta, integrando a defesa da ilha Terceira. O conjunto existente no Museu de Angra do Heroísmo é o único completo em instituições museológicas.



EDIFÍCIO DE S. FRANCISCO | MEMÓRIAS

Na sala junto à receção deste Museu, por onde o visitante normalmente inicia o percurso de descoberta das exposições, apresenta-se a história deste espaço conventual e das instituições que o ocuparam ao longo de décadas e até séculos, sob o título *Edifício de S. Francisco | Memórias*. Esta história começa com o povoamento e com a instalação junto à Ribeira dos Moinhos dos religiosos franciscanos em casas doadas por Afonso Gonçalves d'Antona Baldaia, o *Velho de S. Francisco*, e chega até hoje com a atividade desenvolvida por este Museu.

Trata-se por isso de lembrar a vida daqueles religiosos, que permanece inscrita nas paredes desta construção do século XVII, e as memórias do Liceu de Angra que ainda vivem naqueles que o frequentaram.



SALA FREDERICO VASCONCELOS

A Sala Frederico Vasconcelos homenageia a Família Vasconcelos, que, desde o último quartel do século XVIII até aos nossos dias, criou e desenvolveu negócios em variadíssimas áreas do comércio e da indústria com relevância no tecido económico local e regional, alguns dos quais ainda subsistem. Paralelamente, assume-se como um apontamento da história da Revolução Industrial possível nos Açores, vista através dos modos de ser e estar de uma família, do seu sentido de oportunidade e das mudanças de percurso dos seus investimentos que refletem os fluxos e refluxos do pulsar ilhéu.



PORTUGAL, OS AÇORES E A GRANDE GUERRA 1914-1918

Esta exposição constitui uma bolsa temática sobre a participação de Portugal e dos Açores no que na época se convencionou designar pela «Grande Guerra». A contextualização temática da mesma é obtida com a utilização de elementos cartográficos e fotográficos, que permitem ao visitante perceber o que era a Europa e o mundo, antes e após o fim da guerra e o que os jornais locais noticiavam sobre a sua evolução. Os países participantes na guerra são identificados através dos capacetes e objetos militares como armas, máscaras antigas, lanternas, sistemas de comunicação, imagens e sons que sugerem o ambiente e o quotidiano da guerra. É dado um destaque particular a personalidades como o Tenente-coronel José Agostinho e o Tenente Carvalho Araújo.



RESERVA VISITÁVEL DE TRANSPORTES DE TRACÇÃO ANIMAL DOS SÉCULOS XVIII E XIX

No espaço do antigo refeitório conventual decorado com painéis de azulejos datados do século XVII, o visitante encontra uma coleção de transportes de tração animal dos séculos XVIII e XIX. Planeie um passeio demorado para melhor conhecer toda a diversidade apresentada.

3/MUSEU A DENTRO

CARROÇA DISTRIBUIDORA DE TABACO PERTENCENTE À ANTIGA FÁBRICA DE TABACO ESTRELA

IV Momento da exposição "Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico"

26 de set. de 2015 a jan. de 2016

Nesta terceira edição do Museu Adentro, o Museu de Angra do Heroísmo associou-se às celebrações das Jornadas Europeias do Património, subordinadas ao tema do Património Industrial e Técnico, propondo um olhar atento sobre uma carroça distribuidora de tabaco, verdadeira mistura de tradição, inventiva e conhecimento técnico, ligando pormenores de equipamento e necessidade de resposta a um clima complexo, como é o dos Açores, numa época em que a indústria tabaqueira floresce.



EVENTOS

CICLO DE CINEMA A INFÂNCIA NO CINEMA

Atividade Educativa Inserida no programa de dinamização da exposição *Mundo Pequeno | A Infância entre 1890 e 1950*



Coordenação:
Carlos Bessa,
membro da
Direção do
Cine-Clube da
Ilha Terceira

Parceria:



A INVENÇÃO DE HUGO CABRET, MARTIN SCORSESE, 2011

Auditório do Museu de Angra do Heroísmo, 23 de jan. 15h00

Apresentação de Ana Lúcia Almeida,
Serviço Educativo do Museu de Angra do Heroísmo

Baseado no bestseller de Brian Selznick, *A Invenção de Hugo Cabret* é o primeiro filme em 3D do galardoado realizador Martin Scorsese. Conta a história de um órfão que vive em segredo nas paredes de uma estação de comboios de Paris e que com a ajuda de uma amiga procura a resposta para uma misteriosa ligação entre o seu falecido pai, o mal-humorado dono de uma loja de brinquedos e uma fechadura em forma de coração, cuja chave permitirá ativar um homem mecânico. Concebido especialmente para público infantil, constitui uma homenagem a George Méliès, Auguste e Louis Lumière e a todos os pioneiros da história do cinema.

CAFÉ-TEATRO

DE VARANDA

Sala Schneider Canet, 28 de jan., 21h00

Às vezes, sabe bem olhar para cima. O segredo não está nas estrelas, mas nos olhares que, da varanda, as encandeiam. Neste primeiro Café Teatro de 2016, o Grupo de Teatro A SALA apresenta *De Varanda*, um espetáculo que vai do fado à serenata, do amor à paixão desbragada, aproveitando a estrutura arquitetónica de um dos mais belos espaços expositivos do MAH.





OÁSIS BY NUNO SÁ | WILDLIFE PHOTOGRAPHY

Museu da Baleação de New Bedford

Inauguração

7 de jan., 17h00, Jacobs Family Gallery
Inaugurada com a presença do Diretor do Museu de Angra do Heroísmo, Jorge A. Paulus Bruno e do autor, o fotógrafo madeirense Nuno Sá, esta exposição de fotografia subaquática reafirma a ligação existente entre os Açores e New Bedford e reflecte o apreço do Museu da Baleação de New Bedford pela ecologia e a arte.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE DINAMIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO VISÕES | O INTERIOR DO OLHO HUMANO



VISÕES | ERROS REFRAATIVOS

APRESENTAÇÃO PELO MÉDICO OFTALMOLOGISTA JOÃO PEDRO CARDOSO, OPTIANGRA

Auditório do Museu de Angra do Heroísmo, 16 de jan., 15h00

Nesta comunicação, explicita-se a origem e características distintivas dos erros de refração que afetam a forma como a luz atravessa as diferentes estruturas do interior do olho, interferindo na nitidez da imagem que se forma na retina e configurando casos de miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia. Paralelamente, será desenvolvido um rastreio ocular gratuito.

Parceria:



VISÕES | O INTERIOR DO DENTE HUMANO

APRESENTAÇÃO PELA MÉDICA DENTISTA CARLA VILAS BOAS, MEDICANGRA

Auditório do Museu de Angra do Heroísmo, 30 de jan., 15h00

Nesta comunicação, procede-se a uma viagem introspectiva pela boca, descobrindo para lá dos lábios a beleza que se esconde no dente humano. Apresentam-se fotografias de detalhes macroscópicos, recolhidas por profissionais de saúde, quando replicam e enganam a natureza, revelando um encanto desconhecido para todos os que têm... boca e dentes.

Parceria:



**ENXOVAIS | ATELÊ DE BORDADO A BRANCO**

Serviço Educativo do MAH, 9, 10 e 30 de jan. de 2016, 14h00/18h00

Preparar o enxoval de um bebé é já gozar com antecipação a sua presença, costurando e adornando peças delicadas, num exercício aplicado de ternura e perícia. Neste ateliê, promovido pelo Museu de Angra do Heroísmo em parceria com o Centro de Apoio ao Artesanato, uma bordadeira certificada e experiente transmitirá os seus conhecimentos a oito formandas, ensinando-lhes uma variedade de pontos que caracterizam o tradicional bordado branco açoriano, de modo a que criem enxovais inspirados em peças da coleção de têxteis do MAH, que integram a exposição *Mundo Pequenino | a infância entre 1890 e 1950*.

Público-alvo: adultos ou jovens com idade superior a 15 anos
Inscrições encerradas

Participação gratuita, mas dependente de inscrição prévia, através do telefone 295 240 800 ou do mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt

Parceria:



GOVERNO REGIONAL DA ANGRA DO HEROÍSMO

SERVIÇO EDUCATIVO GRUPOS ESCOLARES

ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE INFANTIL DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE DINAMIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO *VISÕES | O INTERIOR DO OLHO HUMANO*

**DENTES DE FADA | AÇÃO DE ESCLARECIMENTO SOBRE SAÚDE ORAL E RASTREIO GRATUITO PARA GRUPOS ESCOLARES**

Auditório do Museu de Angra do Heroísmo,
19, 20, 21, 26, 27 e 28 de jan., 10h00/11h30

Público-alvo: pré-escolar e 1.º ciclo

Parceria:

**A VER VAMOS | AÇÃO DE RASTREIO OCULAR GRATUITA PARA GRUPOS ESCOLARES**

Auditório do Museu de Angra do Heroísmo,
22 e 29 de jan., 16h00/17h30

Público-alvo: 1.º e 2.º ciclos

Parceria:



ATELIÊS ESCOLARES

**SOBRE RODAS**

Visita orientada centrada nos aspetos dos veículos expostos *Reserva Visitável de Transportes de Tração Animal dos Séculos XVIII*, que mostram a evolução dos transportes, a sua funcionalidade e o estatuto social dos seus possuidores. A mesma é complementada pelo comentário à liteira e cadeirinhas que integram a exposição *Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico*.

Público-alvo: adaptável em função da faixa etária

**MENINOS DE SUA MÃE**

Como se vestiam e penteavam os meninos de outros tempos? O que comiam, de que doenças padeciam? Trabalhavam? Brincavam? Iam à escola? A exposição *Mundo Pequeno | a infância entre 1890 e 1950* dá resposta a todas estas questões, apontando as melhorias implementadas ao nível da alimentação, cuidados de higiene, saúde, conforto, atividades lúdicas e educação infantis, durante as primeiras décadas do século XX, e que se consubstanciaram na Declaração dos Direitos da Criança, de 1959. A visita à exposição é complementada com um conjunto de jogos que permitem consolidar os conhecimentos adquiridos.

Público-alvo: adaptável em função da faixa etária

**PISTAS | JOGO DE DESCOBERTA**

Através da observação, consulta de legendas e de outros elementos de museologia existentes nos diferentes momentos da exposição *Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico*, os visitantes ficarão a saber mais sobre sete peças mistério a desvendar num jogo de descoberta empolgante e divertido.

Público-alvo: 1º e 2º ciclos

**A LUZ DOS TEUS OLHOS**

Nesta visita orientada à exposição *Visões | o interior do olho humano*, vamos ficar a conhecer melhor o modo como os nossos olhos veem, inteirar-nos do modo como a tecnologia 3D contribuiu para grandes avanços no campo da medicina e, paralelamente, perceber que Arte e Ciência, visão e imaginação, não são incompatíveis e, quando conciliadas, nos abrem novas e fantásticas abordagens ao mundo que temos a felicidade de ver todos os dias.

Público-alvo: adaptável em função da faixa etária

Consultar o sítio do Museu de Angra para aceder a outras ações de dinamização das exposições de longa duração e reservas, passíveis de serem realizadas quando solicitado:
<http://museu-angra.azores.gov.pt/museu-educativo.html>.

Visitas orientadas e frequência de ateliês dependentes de agendamento prévio, via telefone 295 240 800 ou através do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt.

